

Turismo vive expectativa de superar 2017

Foto: Romildo de Jesus



OTIMISMO

Ocupação hoteleira tem superado expectativas e deve chegar a 100% no Réveillon

ADILSON FONSÊCA
REPÓRTER

A temporada da alta estação ainda não começou, e muito menos o ciclo de festas populares na cidade, que só acontecem a partir de dezembro, com os festejos em louvor a Santa Bárbara. Mas a crescente movimentação de turistas na cidade, já dar para antevê um verão melhor que o do ano passado, traduzido em números de novos empregos e ocupação hoteleira em Salvador.

A expectativa positiva do trade turístico em Salvador se renova à cada dia e projeta uma ocupação média na rede hoteleira entre 70 a 72%, com pico que deverá chegar a 100% durante os festejos da Virada do Ano. "No ano passado crescemos 10% e para este ano devermos superar esse patamar", diz exultante o secretário municipal de Turismo e Cultura, Cláudio Tinoco. Para ele, Salvador retomou o lugar de terceiro destino mais buscado por turistas no Brasil, superado apenas por São Paulo e Rio de Janeiro.

O presidente da Associação Baiana da Indústria Hoteleira (ABIH), Glicério Ramos, enfatiza que "existe um sinal claro de cres-

cimento do turismo", disse. Glicério Ramos esclarece que não é possível ainda mensurar o número exato de empregos que deverá ser gerado até o fim da alta estação, que vai até o Carnaval do próximo ano. "O que podemos afirmar é que mantendo o atual ritmo de crescimento, poderá chegar a cinco mil novos postos de trabalho no setor", admite.

A posição do Conselho Baiano de Turismo (CBTUR) e da Salvador Destination é a de que o turismo na cidade tem retomado, em ritmo crescente, as suas atividades. O presidente das duas entidades, Roberto Duran também prefere não estabelecer números exatos na geração de empregos, mas diz que a recuperação da atividade turística já começa a reverter a curva de crise nos 54 segmentos da economia atrelados ao turismo, dos últimos três anos. "Estamos fazendo o dever de casa, realizando uma recuperação gradual, mas, consistente", diz.

OTIMISMO

Os números de julho e agosto mostram que crescimento do turismo vem se mantendo em níveis crescentes, traduzidos, princi-

palmente, na ocupação hoteleira. Têm sido os melhores do período dos últimos seis anos. Salvador possui, segundo o cadastro do Ministério do Turismo, 404 meios de hospedagem, que inclui de hotéis, pousadas a hosteis e albergues, reunindo em torno de 38 mil leitos. A ocupação média nos meses de julho e agosto foi de 61%

O Conselho Baiano de Turismo informa que o novo Centro de Convenções, que deverá ser entregue em setembro do próximo ano, já está negociando 13 eventos de grande porte nacional e internacional além de 17 que estão na pauta de discussões. Um deles, o Congresso Brasileiro de Hotelaria, já está confirmado para maio de 2020, devendo trazer à

capital baiana pelo menos sei mil participantes de outros estados.

A ABIH, por sua vez, lembra que com o fechamento do Centro de Convenções, em 20115, foram perdidas cerca de 30 mil vagas de emprego direto e indireto nos 54 segmentos atrelados ao turismo. O CBTUR estimou que após o fechamento, Salvador perdeu

nove grandes congressos que já estavam agendados e deixado de arrecadar R\$ 200 milhões por ano, com o chamado turismo de negócio, que inclui congressos e simpósios. A esses prejuízos se somaram o fechamento de 20 hotéis e cerca de três mil bares e restaurantes.

Para o secretário de Turismo de Salvador, Cláudio Tinoco, a situação só tende a melhorar a partir do próximo ano, quando está prevista a entrega do novo Centro de Convenções, em setembro, que já tem negociações para agendamento de eventos de grande porte, como forma de impulsionar o turismo de negócios, em períodos que na sejam o da Alta estação. Para dezembro, as estimativas da ABIH indicam uma ocupação hoteleira de 100%, número que deverá ficar em 90% em janeiro e 96% no carnaval.

CRUZEIROS

A próxima temporada de navios no litoral baiano chega com acréscimo médio de 7,5% no número de turistas. Entre novembro de 2018 e abril de 2019, são esperados mais de 240 mil visitantes nos portos de Salvador e Ilhéus, de acordo com registros da Companhia das Docas da Bahia (Codeba).

PRESOS

SEAP vai recorrer da decisão do juiz de Feira

DA REDAÇÃO

A Justiça determinou a mudança de regime prisional de cerca de 320 presos do Conjunto Penal de Feira de Santana, que vão passar do semiaberto para o domiciliar, até o próximo dia 10 de outubro. A decisão foi do juiz Waldir Viana Ribeiro Júnior, titular da Vara de Execuções Penais da cidade que fica distante 108 km de Salvador. Em nota divulgada à imprensa, a Secretaria de Administração Penitenciária (SEAP) informou que vai procurar o Ministério Público, o Tribunal de Justiça e a Procuradoria Geral do Estado para recorrer da decisão do juiz.

Mais de cem deles já deixaram o presídio até o início da noite desta sexta-feira. Por falta de tornozeleiras eletrônicas na cidade, eles não serão monitorados — ao todo, são 300 equipamentos, mas disponíveis apenas para Salvador e Região Metropolitana. Um dos motivos apontados pelo jurista é o descumprimento de itens exigidos no Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado pelo Ministério Público e Secretaria Estadual de Administração Penitenciária e Ressocialização

(SEAP).

Um deles foi a falta de separação nas celas entre condenados do regime semiaberto com os do regime fechado e de outras condições necessárias para o alojamento adequado dos presos. Ribeiro Júnior se baseou na Súmula Vinculante 56 do Supremo Tribunal Federal (STF), na qual aponta que "a falta de estabelecimento penal adequado não autoriza a manutenção do condenado em regime prisional mais gravoso". Atualmente, 1.850 pessoas estão presas no conjunto penal de Feira.

No documento que concedeu a liberação consta que os internos ficarão em prisão domiciliar até que a Seap "disponibilize vaga em estabelecimento prisional adequado ao regime semiaberto, bem como dispense temporariamente o seu monitoramento eletrônico, até que o Poder Público Estadual disponibilize tal serviço no âmbito da Comarca de Feira de Santana". A decisão aponta ainda a inadequação do Conjunto Penal no que diz respeito a separação dos presos e denúncia que o único critério que separa os presos nos pavilhões na unidade é o do grupo criminoso que integra.

Como obrigações, os presos que migraram para o regime semiaberto terão, entre outros, comparecer mensalmente ao cartório deste Juízo, a fim de informar sobre suas atividades, e recolher-se em sua casa ou local de habitação entre às 22h e 06h da manhã, nos dias úteis, e não deixá-la aos finais de semana e feriados, exceto mediante prévia autorização do juiz.

SEAP VAI RECORRER

Em nota divulgada à imprensa, a Secretaria de Administração Penitenciária (SEAP) informou que vai procurar o Ministério Público, o Tribunal de Justiça e a Procuradoria Geral do Estado para recorrer da decisão do juiz. Segundo o órgão estadual, a liberação "abrupta dessa quantidade de presos, é grave porque o Estado não conseguirá monitorá-los, para que não se envolvam (como vítimas ou autores) com novos crimes até o cumprimento total da pena".

Ainda conforme a Seap, o Conjunto Penal de Feira de Santana possuía 340 vagas para 900 presos e, com recursos próprios, a Bahia ampliou a Unidade para 1.356 vagas divididas em 12 módulos e um mini presídio.

Concomitante a isso, está em andamento uma licitação que prevê a aquisição de 3.200 tornozeleiras eletrônicas para serem utilizadas na capital e no interior do Estado. "O sistema prisional brasileiro possui um grande desafio de separar presos por regime em consequência da existência de grupos rivais dentro dos presídios", informou o órgão estadual.

De acordo com o capitão Allan Araújo, Diretor do Conjunto Penal, existem diversos programas voltados aos presos, como uma escola de primeiro grau e cursos profissionalizantes para os detentos que estão próximos a deixar a prisão, rebatendo uma das alegações do juiz, a de que não havia cursos e falta de trabalhos para os presos.

Com relação a não separação dos presos, ele disse que existe, mas que não é total, sendo este um problema que ocorre na maior parte das unidades prisionais do país. Mesmo com essa folga, nada impede que novos presos adentrem ao Conjunto Penal, uma vez que são recebidos cerca de 40 a 50 presos por semana, segundo afirmou o Diretor.

Com informações da TV Bahia e do portal Acorda Cidade*

GASTRONOMIA

Bistrô traz a Salvador o melhor da culinária asiática

O Buddha Bistrô Asiático chega a Salvador, no bairro da Pituba, trazendo autênticos sabores asiáticos que reúnem ingredientes regionais e tradicionais, como coentro, leite de coco, amendoim, pimentas e outros temperos, criando sabores surpreendentes. Uma comida leve, refrescante e, ao mesmo tempo, exótica, combinada com uma carta de drinks igualmente especiais, promete atrair o público com um atendimento diferenciado.

Para Renata Pinheiro, sócia e responsável por

marketing e gestão do restaurante, o Buddha é um espaço de conexões. "Queremos oferecer aos nossos clientes uma experiência memorável e não apenas uma refeição, por isso, reunimos especialistas em gastronomia, coquetelaria, atendimento e marketing. Com a energia que priorizamos no ambiente, o bom atendimento, preço justo e uma comida deliciosa, de qualidade e nutritiva, queremos oferecer ao nosso público um momento de conexões e boas histórias para contar", conta Renata.

TURISMO

Morro do Cristo com tirolesa é opção de lazer

Quem passa pelo trecho de orla Barra/Ondina já conta com dois atrativos que ressaltam ainda mais a beleza do local. Uma delas é o Monumento ao Cristo Nosso Senhor, que passou por requalificações da estátua e da área que envolve o monumento, promovidas pela Prefeitura. A outra é a tirolesa instalada no entorno, que foi inaugurada pelo prefeito ACM Neto em cerimônia realizada no fim da tarde desta sexta-feira (28).

Acompanhado do vice-prefeito Bruno Reis, secretários e gestores municipais, autoridades e população, o prefeito ressaltou que foi avaliado com cuidado o projeto mais adequado para a área, tombada pela administração municipal no ano passado.

"A intenção é preservar o conteúdo histórico e servir de exemplo de como a cidade vem se modernizando e valorizando o espaço público."

ACM Neto também lembrou que aquela era uma área mal cuidada e que as



INAUGURAÇÃO

Tirolesa é mais uma atração para baianos e turistas

personas estavam deixando de frequentar o local. "Agora, todos vêm aqui para aproveitar o espaço e contemplar Salvador", completou.

Com a filha Ana Carolina, de 11 anos, a cuidadora de idosos Maria das Graças Ribeiro, de 41 anos, era só encantamento com o Morro do Cristo. "Moramos na Centenário e costuma-

mos vir sempre aqui. Realmente, estava precisando de uma intervenção. Agora está tudo maravilhoso, e com a tirolesa, então, é outro astral. A cidade estava precisando de algo assim", relatou.

Melhorias - O projeto de requalificação do Morro do Cristo, realizado pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), compreende uma

área de aproximadamente 500 m², e teve investimento de R\$1,2 milhão.

As mudanças no monumento, tombado em março do ano passado através da Lei de Preservação ao Patrimônio Cultural do Município (Lei 8.550/2014), organizada por meio da Fundação Gregório de Mattos (FGM), durante homenagem aos 468 anos de Salvador, inclui alvenaria de contenção, piso e iluminação. Foi feita ainda a substituição do pedestal, que passou de granito preto para vidro, sem alterar as características do patrimônio.

O monumento e seu entorno estão inseridos em Área de Borda Marítima de Salvador, para a qual a atual administração municipal está realizando intervenções buscando a requalificação urbano-ambiental dos seus espaços. Trata-se, portanto, da conservação de um patrimônio, religioso e cultural e da preservação de um dos mais bonitos sítios da cidade do Salvador e importante ponto turístico.



Foto: Semam

PESCA

Peixes foram retirados de lagoas já secas

RESGATE

Peixes são levados para o Rio São Francisco após seca

Grupos de pesquisa e proteção ambiental resgataram 118,5 mil peixes de lagoas que estão secando, na cidade de Xique-Xique, no Vale do São Francisco, no norte da Bahia. De acordo com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), a ação começou na última segunda-feira (24) e foi finalizada nesta sexta-feira (28).

Durante a operação, os animais foram pescados com redes e, em seguida, levados para o Rio São Francisco, onde foram soltos. Entre as espécies resgatadas estão surubim, mandi amarelo, pescada, curimatã, sarapó, cascudo, carí, corvina, pial, traíra, cascudo, pacu e piaba.

Conforme o Ibama, de 2017 para este ano, cerca de 50 milhões de peixes morreram por conta seca nas lagoas. Esta é a terceira ação para resgate dos animais realizada na região. As duas pri-

meiras ocorreram em agosto de 2018.

Nesta semana, a ação de salvamento foi realizada por meio de uma Força Tarefa interinstitucional, que contou com a participação do Ministério Público Estadual (MP-BA), Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf), universidades, organizações Não Governamentais, prefeituras locais e voluntários. Cerca de 100 pessoas atuaram na região.

A médio prazo, de acordo com o Ibama, as ações visam realizar diagnóstico da situação, para identificação de possíveis causas da mortandade de peixes e consequente proposição de medidas adequadas para fazer cessar o dano ambiental - com a devida apuração das responsabilidades administrativas. Um estudo foi pedido para avaliar a seca, segundo o Ibama. Fonte: G1 Bahia